

Depois



Antes



Depois



Antes



Depois



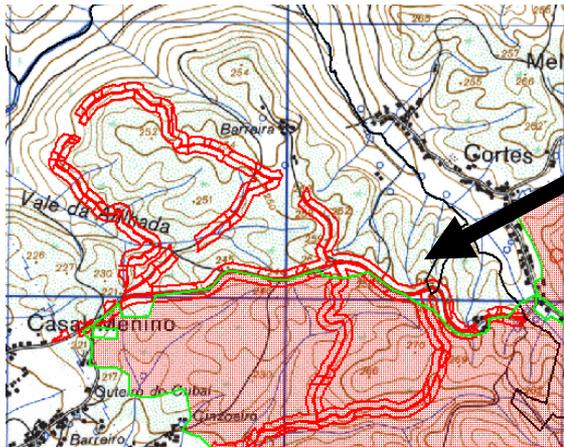
Antes



Depois

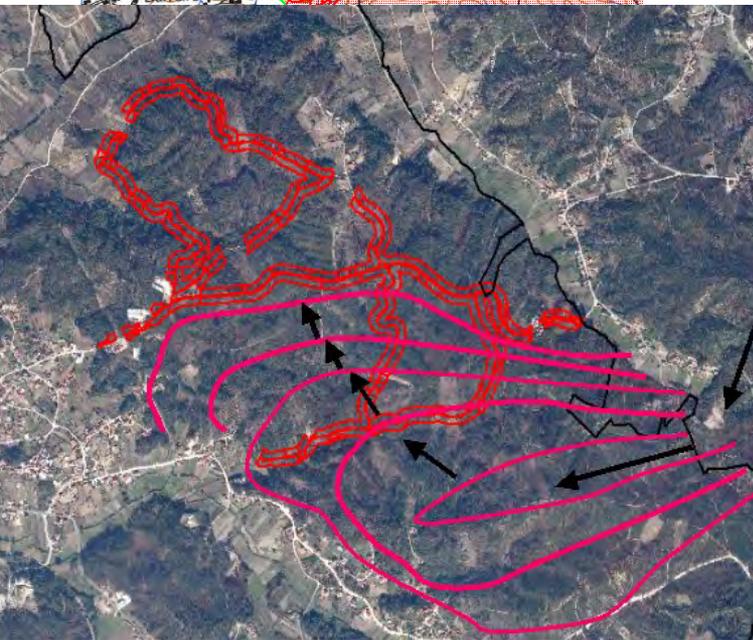


Ex. da eficácia destas intervenções - paragem duma das frentes de fogo do grande incêndio 2012 Ourém nos mosaicos das Matas já instalados



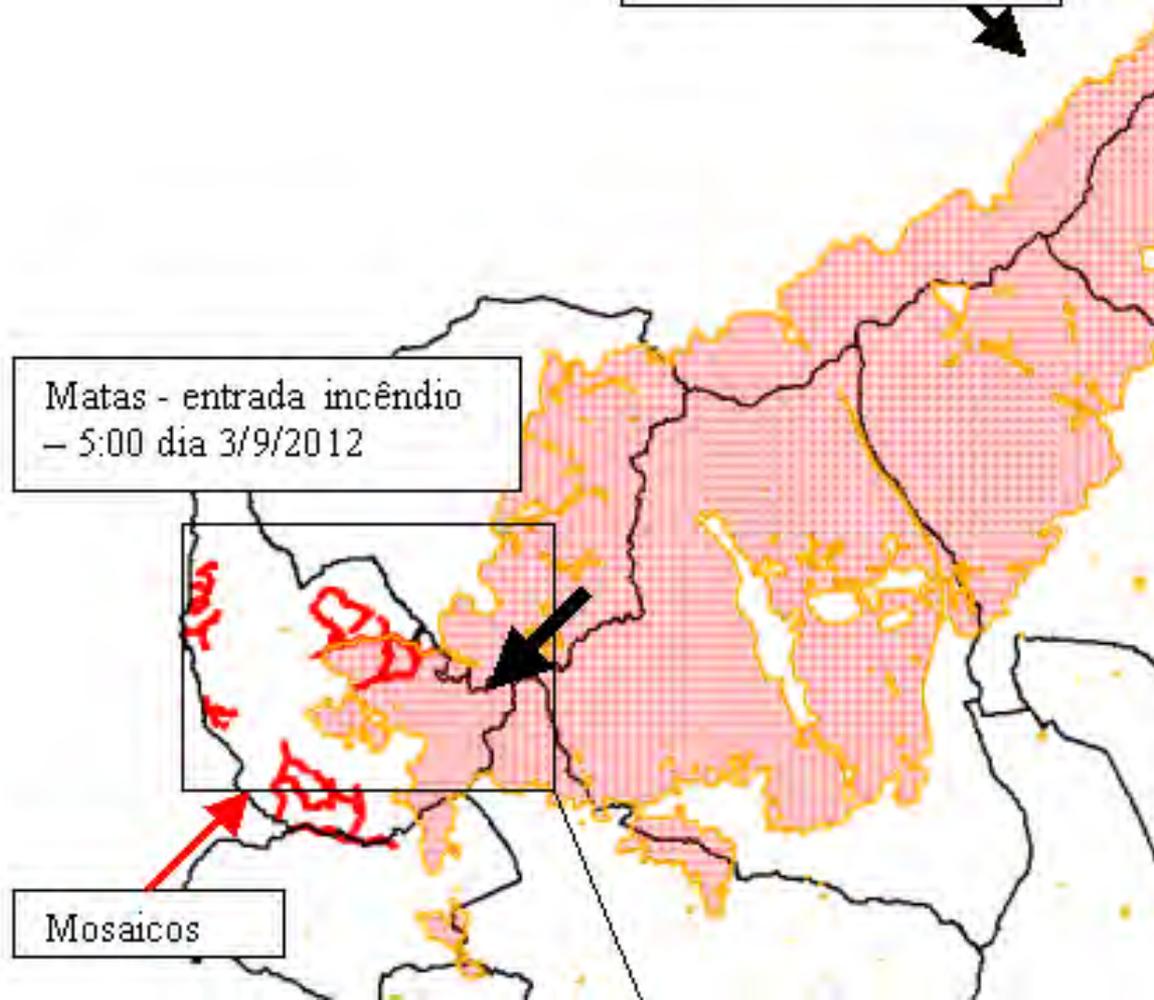
frente de fogo com 1,8 km
parada pela população com
apoio do mosaico

Início do incêndio –
12:20 dia 2/9/2012



Matas - entrada incêndio
– 5:00 dia 3/9/2012

Mosaicos



AS GALERIAS RIPÍCOLAS











3 Medidas do Governo relevantes para a gestão de combustível após as incêndios catastróficos de 2016 e 2017

1. Reprovação da maior parte das candidaturas de áreas minifundiárias submetidas em 2014 e 2015

2. Reforço da fiscalização da limpeza á volta das casas

Proteger as casas e abandonar o território ???



4 PETIÇÃO PÚBLICA PARA APOIO DA PAC Á PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS NO MINIFÚNDIO

1. É uma forma prática de voz de conjunto às zonas de minifúndio

A cadeira vazia das áreas minifundiárias abandonadas na mesa das negociações

- ⇒ Nem com as ocorrências trágicas dos últimos 2 anos se corrigiu
- ⇒ Perdem os territórios abandonados mas perde também todo o país com esta falha no sistema de decisão

A petição permitirá agregar vozes dispersas, chegar à sociedade e ao governo

2. Constituída por duas partes

Parte 1 - Reforço de verbas para a limpeza de mato no minifúndio para 250 M€ dos 9 000 M€ da PAC

2

Parte 2 – descrição técnica detalhada

1 Onde

- ⇒ pelo menos 30 ha contínuos em territórios minifundiários em áreas perigosas
- ⇒ centrados 25 m para cada lado caminhos e linhas de água

2 Quem

- ⇒ Seja por quem for (autarquias, ZIF, privados agrupados, associações, empresas etc.) que consiga reunir os 30 ha

3 Como

- ⇒ Método mais adequado para cada caso : mecânico, motomanual, fogo controlado, cabras...
- ⇒ Divulgação Online – cartografia, quem fez etc.

4 Com que meios

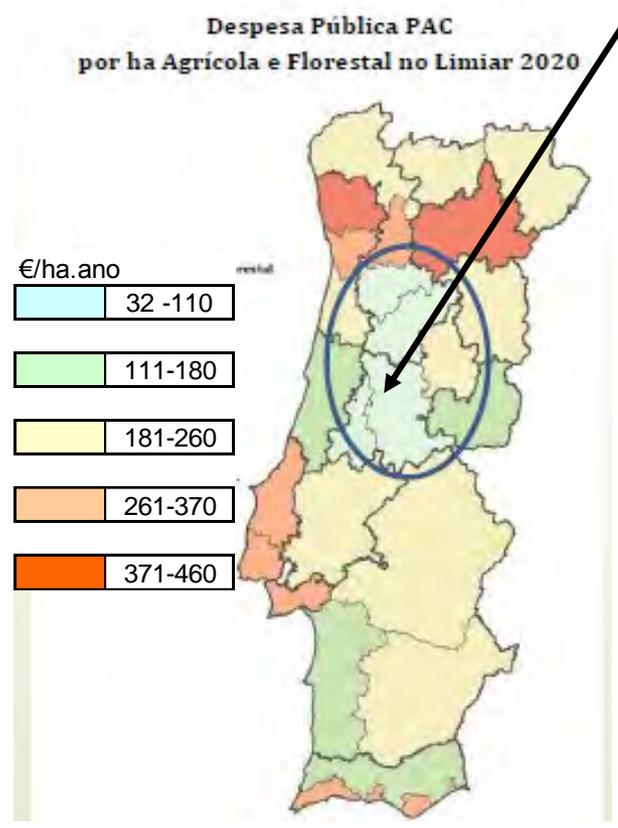
- ⇒ apoio do estado para pagar os benefícios públicos e externalidades positivas 70%, e 30% proprietários
- ⇒ o estado pagaria a parte dos proprietários desconhecidos, registando essa dívida para ser cobrada quando estes aparecessem – caso contrário a terra passaria para o estado (junta de freguesia?)

5 Quando

- ⇒ A começar já – cada ano de atraso leva a acréscimos de custos exponenciais

CONCLUSÃO ??

COMO É QUE É POSSIVEL REPROVAR EM 2017 E 2018 PROJECTOS DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS (AGREGANDO MAIS DE 30 HA ESTRATÉGICOS) NESTAS ZONAS ???

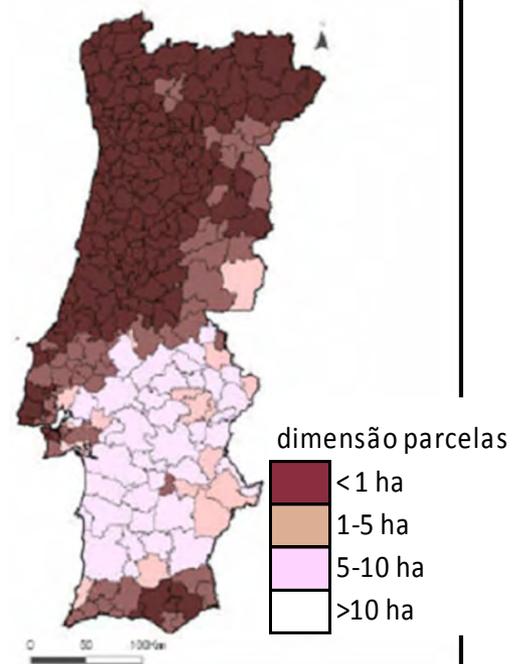


Fonte: Cordovil F, Rolo J.C., INIAV, 8/1/2019

como é que olhando para o histórico desta zona se pode recusar dar apoio a mato cortado em sitio estratégico, que primeiro de tudo contribuiria para reduzir fogos catastróficos, ajudaria na extinção, por preços unitários baixos doutras zonas, conseguidos em zonas mais fáceis, que ia dar 65% de emprego rural, paisagem, ligação urbano rural, reactivação rural, (o dono limparia outras zonas, passa a gerir o sua floresta, etc..)



Área ardida grandes incêndios 2017 fonte:EFFIS



Dimensão parcelas (fonte ICNF)

5. EVOLUÇÃO DA PETIÇÃO E DESTE MOVIMENTO CÍVICO

JUSTIFICA-SE QUE CONTINUE ENQUANTO A
CAUSA PERSISTIRESPEREMOS QUE NÃO
SEJA POR MUITO MAIS TEMPO

Reactivação rural e prevenção de incêndios em territórios minifundiários abandonados

obrigado



Audição na Comissão de Agricultura e Mar (CAM)
Lisboa, 10 de Janeiro de 2019